



Primeira dor

Estando Maria, sua mãe, desposada com José, achou-se ter concebido por obra do Espírito Santo (Mt 1, 18)



Segunda dor

Veio para o que era seu e os seus não o receberam (Jn 1, 11)



Terceira dor

Depois que se completaram os dias da purificação de Maria, segundo a lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém para o apresentar ao Senhor (Lc 2, 21)



Quarta dor

Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este Menino está posto... para ser alvo de contradição (Lc 2, 34-35)



Quinta dor

Um anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, e lhe disse: Levanta-te, toma o teu menino e sua mãe, fuge para o Egito, e fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para lhe tirar a vida (Mt 2,13)



Sexta dor

Ele levantou-se, tomou o menino e sua mãe, e voltou para a terra de Israel. Mas, ouvindo dizer que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, temeu ir para lá (Mt 2, 21-22)



Sétima dor

Procuraram-no entre parentes e conhecidos. Não o encontrando, voltaram a Jerusalém em busca dele (Lc 2, 44-45)



Primeira alegria

Um anjo do senhor lhe apareceu em sonhos, e lhe disse: José, filho de David, não temas receber em tua casa Maria, tua esposa, porque o que nela foi concebido é obra do Espírito Santo. Dará à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus (Mt 1, 20-21)



Segunda alegria

Foram a toda a pressa, e encontraram Maria, José e o Menino deitado numa manjedoura (Lc 2, 16)



Terceira alegria

Dará à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados (Mt 1, 21)



Quarta alegria

Porque os meus olhos viram a tua salvação, a qual preparaste em favor de todos os povos (Lc 2, 30-31)



Quinta alegria

Lá esteve até à morte de Herodes, cumprindo-se deste modo o que tinha sido dito pelo Senhor por meio dos Profetas: Do Egito chamarei o meu filho (Mt 2, 15)



Sexta alegria

E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, cumprindo-se deste modo o que tinha sido predito pelos profetas: Será chamado Nazareno (Mt 2, 23)



Sétima alegria

Três dias depois, o encontraram no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os (Lc 2, 46)